

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal, o País do Anúncio Eterno: fitas, palmas e zero reformas

Publicado em 2026-01-17 11:23:46



BOX DE FACTOS

- **Portugal** anuncia como quem governa — e governa como quem faz publicidade de feira.
- **Investimento sério** pede previsibilidade: leis estáveis, burocracia baixa e justiça credível.
- **O problema** não é falta de talento: é excesso de labirintos.



Portugal, o País do Anúncio Eterno

Há países que constroem fábricas, infraestruturas e futuro. Nós, por vezes, construímos... palcos. E depois inauguramo-los com uma fita que devia ser reciclada: dá para mil cortes.

Em Portugal, um projecto nasce de manhã, ganha logótipo ao almoço e, ao jantar, já tem cerimónia. E não é uma cerimónia qualquer: é uma **ópera de Estado** com discursos, promessas e aquela música invisível que toca sempre que alguém diz “transformação” sem transformar coisa nenhuma.

O país do anúncio é um país onde a execução é uma espécie rara: vive em reserva natural, foge de barulho, e só aparece quando ninguém está a filmar. Por cá, o ministério fala em “reformas” como quem fala em meteorologia: **há sempre previsão**, mas nunca chove a sério.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

“apresenta-se”, “inaugura-se”, “cortam-se fitas”. E depois... volta-se ao essencial: o cidadão, a empresa, o investidor, todos a passear no mesmo parque temático — o da **burocracia criativa**.

A burocracia portuguesa não é um problema: é uma indústria cultural. Tem tradições, dialectos e rituais próprios. Cada balcão é uma escola filosófica. A lei é uma partitura, mas cada repartição toca numa tonalidade diferente. O resultado? Um concerto de ruído onde a economia tenta, heroicamente, cantar.

O investidor não compra slogans. Compra confiança.

O investimento sério é uma criatura desconfiada. Não se deixa seduzir por “roadshows” com canapés. Ele chega, abre o dossier e faz três perguntas simples: **Quanto tempo demora? Quanto muda a regra? Quem decide — e em quanto tempo?**

Se as respostas cheiram a instabilidade, a interpretações variáveis e a justiça que chega quando já não há empresa, o capital faz o que qualquer ser vivo faz perante perigo: **foge**. Não por falta de amor a Portugal, mas por excesso de instinto de sobrevivência.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

com casacos bonitos. São ricos porque têm **instituições sólidas**, níveis elevados de **integridade pública** e uma cultura de **previsibilidade** que permite às empresas planearem sem jogar roleta com o Diário da República. Não é magia — é método.

Singapura, com a frieza de um engenheiro, montou um Estado que funciona como relógio: rápido, previsível, orientado a resultados, e com uma máquina de atracção de investimento que é, literalmente, política pública. Não há romantismo: há **execução**. E isso, para o capital produtivo, é poesia.

E depois há os “pequenos gigantes” digitais, como a Estónia, que provaram uma ideia simples: **se o Estado digitaliza com inteligência, a economia respira**. Menos papel, menos carimbos, menos “volte cá amanhã”. Mais tempo para criar valor.

Portugal não precisa de mais anúncios.

Precisa de menos ruído.

Se quisermos um país atractivo para investimento estrangeiro e capaz de gerar riqueza com capital português,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

verificáveis.

- **Leis** transparentes, estáveis e escritas para pessoas, não para labirintos.
- **Justiça** credível e eficaz: rápida o suficiente para ainda existir a realidade que julga.
- **Estado** com métricas e responsabilização: prometer menos, entregar mais.

O resto — a inovação, as empresas, a criação de riqueza — vem por acréscimo. Não há ecossistema que floresça em terreno encharcado de atraso.

Epílogo: a reforma que não dá fotografia

A grande tragédia das reformas do Estado é esta: **não rendem boa fotografia**. Não há fita para cortar (aliás uma reminiscência do Estado Novo corta-fitas), quando se simplifica um licenciamento. Não há aplausos quando se estabiliza uma lei fiscal por uma década. Não há “momento viral” quando um tribunal decide em meses e não em anos.

Mas é exactamente aí que um país muda de destino: quando troca a pompa pela competência, o cartaz pela obra, o anúncio pela execução.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Referências (exemplos de países e indicadores de sucesso institucional)

- **Transparência / corrupção (nórdicos e Singapura no topo):** [Transparency International — Corruption Perceptions Index 2024](#). (Dinamarca, Finlândia e Singapura entre os mais bem classificados.)
- **Estado de direito / justiça credível:** [World Justice Project — Rule of Law Index 2025](#) (rankings globais) e [Relatório PDF 2025](#).
- **Governança e Estado eficiente (comparações OCDE):** [OECD — Government at a Glance 2025](#).
- **Estado digital como alavanca (exemplo Estónia):** [OECD — Country Note: Estonia \(Digital Government Index\)](#).
- **Política pública de atracção de investimento (Singapura):** [Singapore Economic Development Board \(EDB\)](#) e [“Why Invest in Singapore” \(PDF\)](#).

[leia]

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.